

## Operação-retôrno

O grande físico brasileiro Professor Leite Lopes vai aceitar o convite que lhe foi feito pelo Departamento de Física do Instituto de Altos Estudos da Sorbone para trabalhar lá um ano como professor-assistente. Como deixará os filhos aqui, não sabe se agüentará as saudades e por isso não pensa em ficar mais de um ano.

Os leitores se lembram de que o professor, há tempos, quando foi à Polícia tirar passaporte, levou uma *cana* de algumas horas, só saindo devido à intervenção de amigos junto às autoridades. Mas o ambiente em n o s s o s meios universitários e científicos continua sendo de mal-estar e suspeita. O Professor Leite Lopes é desse tipo de homem que mais de uma vez rejeitou ofertas superiores a 2 000 d ó l a r e s para trabalhar nos Estados Unidos, achando que seu dever era servir ao Brasil ganhando 150 mil cruzeiros... E esse homem se vai!

Na verdade o passaporte do Sr. Leite Lopes devia ser negado, não pela Polícia, mas por um govêrno inteligente que sentisse que o Brasil não está em condições de exportar ciência; que prendesse aqui, com salários decentes e garantias perfeitas, nossos homens de cultura que debandam, e promovesse o repatriamento dos que já debandaram.

Marechal Castelo B r a n c o, faça êste apêlo à sua cultura e ao seu patriotismo: mande fazer uma lista dos professôres artistas, técnicos e cientistas brasileiros que estão trabalhando no exterior pelos mais diferentes motivos e monte uma Operação-Retôrno, gênerosa, em grande estilo!

Não é o Comandante Aragão que devemos deter aqui, nem a extradição do Sr. João Goulart que interessa pedir: precisamos é de homens de inteligênciã e de estudo; êste País está p e r d e n d o substância mental.

1.9.64